ECONOMIA SOLIDÁRIA SOB A ÓPTICA GERACIONAL E DE GÊNERO (APOIO UNIP)

Aluna: Rosilane Queiroz Soares

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Antonio Simões Geraldes

Curso: Ciências Econômicas

Campus: Chácara Santo Antônio

A pesquisa teve como objetivo analisar as disparidades do sistema econômico vigente que fazem as pessoas indagarem sobre novas possibilidades de ocupação e renda. Surge, então, um maior interesse em uma nova alternativa econômica, sendo esta a Economia Solidária, que aparece como opção viável, por ter dentre seus princípios a igualdade e a cooperação. Contrário a estes princípios, o mercado de trabalho tradicional está envolto de diversos problemas quanto à questão da pobreza e da exclusão social. Problemas estes que afetam em sua maioria as mulheres, pois elas ainda sofrem grande preconceito no que diz respeito ao mercado de trabalho, assim como os idosos, pois estes não são mais considerados aptos para o desenvolvimento de suas funções. Em decorrência disso, a Economia Solidária posiciona-se por meio da solidariedade ou até mesmo da redistribuição de renda e ações positivas que geram outras ações positivas (reciprocidade). Essa nova alternativa de geração de ocupação e renda possui diversas diretrizes, tanto sociais, econômicas, políticas, ecológicas, culturais, dentre outras, possibilitando assim a inclusão de qualquer pessoa que não consiga ou não queira fazer parte de uma economia cujo pensamento principal esteja focado na acumulação de capital (lucro).